

Assessor da Prefeitura de Óbidos é condenado a 5 anos de prisão por injúria racial e violência política contra vereadora

Category: PARÁ

escrito por Maria Luiza | 3 de junho de 2026



Na sentença, o juiz Clemilton Salomão de Oliveira determinou a pena total de cinco anos de reclusão em regime inicial semiaberto, além do pagamento de multa.

O magistrado também fixou uma indenização mínima de R\$ 20 mil por danos morais em favor da parlamentar e determinou a perda de cargo público ocupado pelo réu, que é ligado ao gabinete do prefeito Jaime Silva.

Na decisão, o magistrado concluiu que as publicações feitas pelo acusado em redes sociais ultrapassaram os limites da crítica política e tiveram caráter discriminatório, atingindo a parlamentar em razão de sua condição de mulher e negra.

Ataques na internet

Segundo a decisão judicial, os ataques ocorreram após Clara Barbosa adotar posições independentes no exercício do mandato, divergindo de interesses da gestão municipal.

O magistrado destacou que a vereadora passou a ser alvo de uma sequência de publicações ofensivas que buscavam desqualificá-la pessoalmente e enfraquecer sua atuação política perante a população de Óbidos.

A sentença reconhece que as expressões utilizadas pelo acusado possuíam conteúdo racialmente depreciativo e que as mensagens tiveram ampla repercussão na sociedade local.

O juiz também entendeu que as ofensas configuraram violência política de gênero, por terem sido direcionadas com o objetivo de constranger e dificultar o exercício do mandato da vereadora.

“A liberdade de expressão não pode ser utilizada como instrumento para ataques raciais ou para a humilhação de mulheres que ocupam espaços de poder”, ressaltou a Justiça na decisão, afirmando que a Constituição protege o debate político, mas não ampara discursos discriminatórios.

‘Vitória para todas as mulheres’

Para a vereadora Clara Barbosa, a decisão representa uma vitória que ultrapassa a esfera pessoal.

“É uma vitória não apenas pessoal, mas também para todas as mulheres que enfrentam ataques e tentativas de intimidação na política”, declarou a parlamentar.

Segundo ela, o caso reforça a importância do combate à violência política de gênero e ao racismo, garantindo que mulheres possam exercer seus mandatos com liberdade, respeito e segurança.

A defesa de Márcio Belemita poderá recorrer da sentença.

Relembre o caso

A vereadora Clara Barbosa (MDB), mulher negra e a mais jovem

parlamentar da história de Óbidos, denunciou na tribuna da sessão da Câmara Municipal de Óbidos que estava sendo vítima de injúria racial e violência política praticadas por um assessor lotado no gabinete do prefeito Jaime Silva (MDB).

Segundo a vereadora, publicações nas redes sociais estavam sendo usadas para atacá-la com termos pejorativos e racistas, como: “A encardida que não é Clara”, frase utilizada por Márcio Roberto Franco Soares, conhecido como Márcio Belamita, servidor lotado no gabinete do prefeito.

No mesmo dia em que a vereadora fez a denúncia na Câmara, o assessor Márcio Belamita gravou um vídeo e compartilhou nas redes sociais falando sobre o assunto. No vídeo, ele assume a autoria dos textos publicados nas redes sociais em que cita a vereadora Clara Barbosa.

“Quero reiterar a todos que me ligaram desde ontem, que eu estou tranquilo em relação às acusações proferidas pela vereadora Clara na Câmara e nas redes sociais. Eu tenho certeza que não cometi nenhum crime de racismo, até porque minha publicação não fala sobre cor de pele”, contou Marcio na época.

Márcio Belamita também disse acreditar na Constituição Federal, que exercerá o seu direito ao contraditório.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
03/06/2026/08:13:29

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)